

criação e roteiro VASCO LOPES

direção geral MIGUEL RODRIGUES



[N E M] T U D O É
VERDADE

ESTRELANDO RAFAELA [Luiza Tomé]

REALIZAÇÃO TAKE A TAKE FILMS

DUARTE
[Augusto César]

PAULO
[Renato Scarpin]

JOANA
[Jally Ferrari]

D.ERMELINDA
[Iná de Carvalho]

MARTA
[Hellen Kazan]

SÔNIA
[Natalia Viviani]

MÁRIO
[Luigi Tomé]

JOÃO
[Ronny Kriwat]

[N E M] T U D O É
VERDADE
ESTRELANDO RAFAELA [Luiza Tomé]

PEQUENAS ESTÓRIAS SOBRE AMOR
E OUTROS SENTIMENTOS

Realização: Take a Take Films
Produtores executivo: Vasco Lopes, Leandra Aieedo e Miguel Rodrigues
Co-produtor Executivo: Luiza Tomé

Drama / Série 13 Epis. 50min

[S T O R Y L I N E]

Todos nós vivemos em função dos afetos e relacionamo-nos sempre com base nas emoções vividas e sensações experimentadas. O nosso passado vai modelar as indeterminações do futuro e se os sentimentos podem ser deslumbrantes, podem também avistar perturbações e desordens, dependendo sempre da perspetiva, porque [NEM] TUDO É VERDADE.

PERSONAGENS NÚCLEO FAMÍLIA



RAFAELA
[Luiza Tomé]



DUARTE
[Augusto César]



PAULO
[Renato Scarpin]



JOANA
[Jally Ferrari]



JOÃO
[Ronny Kriwat]



MARTA
[Hellen Kazan]



SÓNIA
[Natalia Viviani]



MÁRIO
[Luigi Tomé]



D.ERMELINDA
[Iná de Carvalho]

ASSALTANTE, MARIDO E AMIGO-AMANTE-ATOR



ELIAS
[Daniel Torres]



DUARTE
[Augusto César]



PAULO
[Renato Scarpin]

NÚCLEO COLÉGIO



HELENA
[Fernanda Cunácia]



JOÃO
[Ronny Kriwat]



MARTA
[Hellen Kazan]

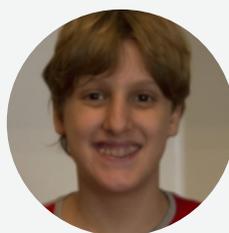


SÔNIA
[Caroline Marie]

NÚCLEO ESCOLA



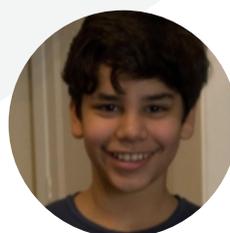
MÁRIO
[Luigi Tomé]



FILIFE
[Luigi Vizzuso]



RAQUEL
[Sthela Leal]



GONÇALO
[Diego Fencini]



PROFª IVA
[Mafalda Rodiles]

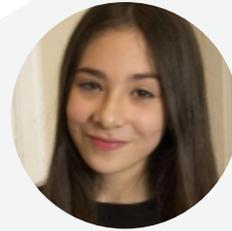
NÚCLEO ESCOLA ELENCO DE APOIO



**MARIA CLARA
MEDEIROS**

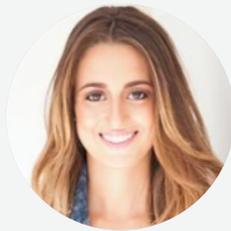


**CAUÃ
MARTINS**



**ISABELLA
FAILE**

NÚCLEO FACULDADE



SARA
[Luna Racy]



DUARTE
[Augusto César]

NÚCLEO ESTÚDIO DE TV



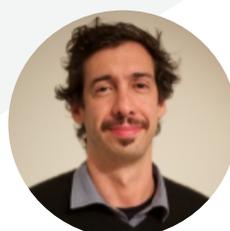
BOB
MICROFONISTA
[Diego Campagnoli]



WALTER
DIR FOTOGRAFIA
[Marcos Barretho]



VINICIUS
DIRETOR FAKE
[Daniel Bisogni]



MIGUEL
ASSIST DIREÇÃO
[Fernando Muylaert]



VERONIKA
CONTINUISTA
[Anna Flavia Galvão]

PERFIL DOS PERSONAGENS

RAFAELA

Rafaela, atriz-apresentadora, 45 anos, casada com Duarte, classe média e a sua aparência física é de estatura média. É atriz e um pouco distraída. Para além de apresentadora ela está empenhada com um novo programa na Emissora de Tv sobre documentários ficcionais (pequenos filmes que jogam com a realidade em um universo ficcional). Anda superocupada com esse seu projeto e com ele está lançando o seu amante Paulo como estrela de Tv. É uma mulher insatisfeita com o que a vida lhe proporcionou e despedada à família, mas não deixa de se preocupar com o seu filho mais novo, Mário de 12 anos, ainda uma criança. A sua relação com o marido, Duarte, não é a melhor. Ela sente que não recebe a atenção devida do marido e a única solução será o divórcio. É muito preocupada consigo mesma e não se apercebe do que se passa em sua volta, em concreto com as próprias filhas, Sónia e Marta, que vivem paixões tumultuosas.

Não deixa de ser severa, maquiavélica e vingativa. Sabendo que o marido Duarte é um convicto mulherengo ela sente revolta e assim mantém-se firme no romance com o seu amante. Ela é do tipo: "Eu posso ter um amante... mas o meu marido é só meu".

Rafaela resolve arquitetar um plano para matar Duarte, o seu marido, pois não suportou o fato dele a botar para fora de casa e está muito preocupada em a polícia não descobrir que foi ela a mandante do suposto assassinato. Duarte e Paulo traçam um plano para 'ferrar' Rafaela, sempre num plano ambíguo em que não se sabe se Duarte morreu mesmo e de que lado está Paulo, o amante. O cerco vai apertando para Rafaela, o que faz com que ela desconfie que algo de estranho se está passando. Duarte fica aparecendo para o filho mais novo e tenta explicar-lhe que está vivo e logo as coisas vão resolver-se, mas por um percalço, D. Ermelinda (mãe) acaba por vê-lo e Rafaela fica em pânico. Resolve encontrar Paulo e descobre por fim que armaram um complot contra ela para a ferrar. Na verdade, Marta é filha de Paulo e sempre escondeu isso do seu amante, o que justifica a sua vingança dele para com Rafaela. Todos a recriminam e pedem para ela desaparecer, inclusive as próprias filhas, cuja relação nunca foi de grande proximidade. Rafaela, querendo fugir à prisão resolve aceitar a decisão de todos e desaparecer, mas ela virá um dia para se vingar.

DUARTE

Professor no colégio, o marido de Rafaela não é santo e é um convicto mulherengo, mas não admite que a mulher o possa trair. Muito apegado aos amigos ele têm várias investidas com outras mulheres. Ao descobrir que a sua mulher o trai, ele expulsa Rafaela de casa, o que faz com que a atriz-apresentadora crie um plano de vingança: ela planeia, com o seu amante, a morte de Duarte. Mas será que é assim mesmo? O amante Paulo sempre foi um grande amigo de Duarte e uma amizade forte é indestrutível, assim vai gerar-se uma ambiguidade no fato de Duarte estar ou não morto

PAULO

Amante-bandido de Rafaela, sempre foi um dos melhores amigos de Duarte, mas a vida os levou para destinos opostos no que diz respeito a objetivos de vida, no entanto mantêm uma forte amizade. É esperto e sabe sempre o que quer. É desconfiado e atento e é o único a conseguir 'dobrar' a Rafaela com seu charme de amante-bandido-safado. Ele, no entanto, também gosta de Rafaela mas não deixa que esse seja o seu ponto fraco. É bastante racional e frio e poucas vezes se mostra emotivo.

JOANA

Irmã esquizofrénica de Rafaela que nunca conseguiu superar o desaparecimento do seu antigo amor. Ela vive um trauma permanente de uma paixão intensa mal resolvida e sua vida gira em torno disso. No entanto, ela é independente e a doença mental está aparentemente controlada até que surge uma nova paixão pelo vizinho que deixa Joana um pouco perdida de novo. Ela tem um surto e em certo momento ela não sabe o que está vendo e sentindo... parece que está sonhando acordada... até que sua vida termina tragicamente em suicídio.

D.ERMELINDA

Mãe de Duarte... velhinha intrometida que inferniza a vida do casal com suas rotinas noturnas de ficar acordada e fazer barulho na casa. Tem por hábito ser irónica e zoar com os outros. Mora em casa do filho e sente-se dona da casa. Ela é uma das razões pelo fato da relação de Rafaela e Duarte estar deteriorando-se. É sábia e se preocupa com as netas... mais do que Rafaela e chega a aconselhá-las de forma a que elas resolvam os seus problemas amorosos com os namorados. Fica doente e é internada no hospital

MARTA

Está terminando a faculdade. Filha mais velha de Rafaela que tenta a todo o momento resolver os seus problemas amorosos que teimam em complicar-se em uma espécie de triângulo com João e Sónia, sua irmã, pleno de contornos perversos e doentios. Inicialmente não compreende a sua irmã que insiste em andar atrás do seu namorado, mas depois se apercebe que talvez João esteja fazendo jogo-duplo com as duas. Acaba optando por ajudar a sua irmã, pois percebe que João não tem escrúpulos... mas logo se apercebe que não tem como fugir das garras de João.

SÓNIA

Tem 19 anos e é apaixonada pelo namorado da irmã... ela vive um drama e uma paixão intensa que faz com que duvide inclusive que sua irmã está realmente namorando com João. Ela precisa de ajuda para resolver esse seu problema e é a sua própria irmã que acaba por ajudá-la a ultrapassar essa dificuldade. Torna-se cúmplice da irmã e acaba por esquecer João.

MÁRIO

Filho mais novo de Rafaela, 12 anos, o único que recebe atenção da mãe. Mimado também pelas suas irmãs... ele não deixa de ser um bom menino. Gosta muito dos pais e não admite que eles se separem. O divórcio acontece... assim como a suposta morte de Duarte, mas o pai 'aparece' para Mário e tenta tranquilizá-lo para que o menino não fique traumatizado, premeditando que irá voltar mais tarde.

JOÃO

Namorado de Marta e ex-namorado de Sónia. Está terminando o curso de Direito em uma universidade particular. Sedutor nato. Consegue manipular os sentimentos de Marta e Sónia. É controlador e obsessivo. Mas a verdadeira revolta dele virá mais tarde quando se apercebe que Marta quer terminar a sua relação com ele em sinal manifesto de mágoa. Ele não tolera isso pois apesar de tudo ele sempre esteve apaixonado por ela. Acabam ambos por se magoarem e construírem uma relação de amor-ódio.

ELIAS

Parceiro de Paulo. Um pouco ingénuo e uma pessoa boa. O seu papel a determinada altura é um pouco ambíguo e surge uma desconfiança por parte de Paulo e Rafaela em suas verdadeiras intenções. Ele não tem responsabilidade alguma no que vai acontecendo à sua volta e seu principal foco é ajudar o seu filho... para isso ele se corrompe e ajuda Duarte e Paulo no seu plano de ferrar Rafaela.

PROFESSORA JÚLIA

Professora no colégio e uma das amantes de Duarte. Preocupa-se com os seus alunos e tenta ajudá-los sempre. Não cria conflitos com ninguém. Não tem problemas de consciência em ser uma das amantes de Duarte e inclusive fica devastada quando percebe que o marido de Rafaela está interessado numa das suas alunas e está querendo dar o fora nela, pois ela tinha investido muito na relação.

PROFESSORA IVA

Professora de ginástica no colégio. É uma mulher lutadora e faz tudo pelo seu filho que criou sozinha. Chegou a fazer uma sessão fotográfica em uma revista para adultos e é descoberta pelas mães dos alunos que recriminam esse seu comportamento, sendo humilhada e difamada e até despedida do colégio. Integra o plano de Duarte para ferrar Rafaela, sendo que durante muito tempo não sabemos de que lado estará Iva e Paulo, o amante de Rafaela.

[N A R R A T I V A]

O projeto “(NEM) TUDO É VERDADE - PEQUENAS ESTÓRIAS SOBRE AMOR E OUTROS SENTIMENTOS” apresenta um seriado de 13 episódios sobre as relações afetivas, compreendidos em 4 estórias/sentimentos (por episódio) de aproximadamente 12min cada uma, totalizando no total 50min, todas elas ligadas entre si e focando sempre a temática dos sentimentos. As estórias estão isoladas no roteiro (4 por episódio), mas a edição final poderá não ser linear. Enunciam-se, num jogo de opostos, vários princípios básicos de relacionamento afetivo, em que a principal característica do projeto está no fato de sua narrativa ser definida por uma estrutura quadripartida em que os personagens interagem entre si em todos os episódios, sendo que, no decorrer dos mesmos nos apercebemos que, de uma forma ou de outra, eles pertencem a uma família controversa.

As estórias são de tal maneira intensas de forma a expor a representação justa da vida, representá-la tal como ela realmente é, e assim passar a exigir um estabelecimento de significados ambíguos da própria imagem e uma participação maior do público em relação ao seu visionamento, inclusive, o processo de consciencialização e de flexibilidade por parte do espectador, logrando este um papel mais interventivo e interpelativo. A ambiguidade ou a multiplicidade de sentidos deverá ser mais um produto de uma formulação discursiva do diretor do que um dado natural da imagem..

Amplamente dominado por um indicador realista mas dramático, num registo híbrido entre documentário e ficção, verosimilhança e mentira, verdade e efabulação, num claro sintoma de permeabilidade entre ambos, o projeto ambiciona uma leitura nitidamente cinematográfica, em que os personagens deambulam através de uma performance naturalista e espontânea. Há episódios em que o espectador deverá sentir-se destabilizado, confundindo a ficção com a realidade, projetando-se num estado de fruição mais interpelador. Os diálogos são despreziosos e crus mas, por vezes, poéticos e metafóricos.

Colocar na cabeça do espectador: que ele possa ser capaz de julgar o que está vendo, sem com isso discernir a ficção da realidade. Será um registo 'tipicamente' brasileiro, no entanto queremos ir mais longe. Queremos desconstruir o texto e jogar com a denúncia dos códigos de representação, pois a todo o momento os personagens deverão ser confundidos com os atores e esse jogo deverá vir muito da mise-en-scène.

Apesar de muitas estórias serem com jovens, o objetivo é, com o decorrer dos episódios, perceber a não-relação com seus pais adultos e o drama vivido por ambos, de forma a homogeneizar assim o target para o projeto.

Neste projeto, o que é que a narrativa clássica não admite e a narrativa contemporânea permite (?): o recurso à divagação (não propriamente no sentido de fugir à estória, mas sim abrir a possibilidade de o espectador se poder perder); cortes abruptos (anulando o código estrito clássico no que se concerne à continuidade narrativa e homogeneidade espacial); descontinuidade espaço-temporal (criando um efeito de distanciação entre o espectador e obra de arte); um descentramento ou “variabilidade do ponto de vista”, (em relação aos protagonistas das estórias, ou seja, pode haver vários personagens e várias estórias); flutuações entre imagens e som (como recurso estilístico); repetição (não implicando tanto uma questão de ritmo, mas sim uma figura de estilo com determinada intencionalidade expressiva); ausência de sentido causal (a montagem surge como algo mais orgânico); polissemia (possibilidade de gerar vários significados por uma única fonte, inclusive a simultaneidade de cenas num único plano) e teatralização do real (o assumir da construção do real que não é real).

Através da construção de um efeito de distanciação Brechtiano surgirá uma denúncia do sistema como sistema de representação, criando um efeito de estranheza no espectador, inculcando este, uma auto-reflexão em relação ao que está a ser observado, ou uma perspectiva interativa – “jouabilité”.

O que está em causa não é uma mudança de estatuto do espectador (de passivo a ativo). Através de todos estes mecanismos e dispositivos técnicos e cênicos deverá ser a todo o momento evidente para o espectador que ele não está a testemunhar acontecimentos reais que estejam a passar naquele momento, mas pelo contrário, *“demonstrar a capacidade do dispositivo cinematográfico em modificar o seu modo de recepção”* com o real.

[S I N O P S E G E R A L]

Luiza Tomé é Rafaela, atriz-apresentadora, ela está empenhada com um novo programa no Canal de Tv onde trabalha, projeto é sobre falsos documentários que jogam com a realidade em um universo ficcional. Rafaela anda super ocupada com esse seu projeto e com ele também está lançando o seu amante Paulo como estrela de Tv. É uma mulher insatisfeita com o que a vida lhe proporcionou e despegada à família, mas não deixa de se preocupar com o seu filho mais novo, Mário de 12 anos. A sua relação com o marido, Duarte, não é a melhor. Ela sente que não recebe a atenção devida do marido e a única solução será o divórcio. É muito preocupada consigo mesma e não se apercebe do que se passa em sua volta, em concreto com as próprias filhas, Sónia e Marta, que vivem paixões tumultuosas.

O marido de Rafaela não é santo e é um convicto mulherengo, mas não admite que a mulher o possa trair. Muito apegado aos amigos ele têm várias investidas com outras mulheres. Ao descobrir que a sua mulher o trai, ele expulsa Rafaela de casa, o que faz com que a atriz-apresentadora crie um plano de vingança: ela planeja, com o seu amante Paulo, a morte de Duarte. Mas será que é assim mesmo?

O amante Paulo sempre foi um grande amigo de Duarte e uma amizade forte é indestrutível, assim vai gerar-se uma ambiguidade no fato de Duarte estar ou não morto. Morre essa que coincide com outro desfecho trágico: o suicídio de Joana, irmã esquizofrénica de Rafaela que nunca conseguiu superar o desaparecimento do seu antigo amor. Enquanto Rafaela está preocupada em a polícia não descobrir que foi ela a mandante do suposto assassinato, suas filhas tentam resolver os seus problemas amorosos que teimam em complicar-se em um triângulo com João pleno de contornos perversos e depravados. Duarte e Paulo traçam um plano para 'ferrar' Rafaela, sempre num plano dúbio em que não se sabe se Duarte morreu mesmo e de que lado está Paulo, o amante. O cerco vai apertando para Rafaela, o que faz com que ela desconfie que algo de estranho se está passando. Duarte fica aparecendo para o filho mais novo e tenta explicar-lhe que está vivo e logo as coisas vão resolver-se, mas por um percalço, D.

Ermelinda (mãe) acaba por vê-lo e Rafaela fica em pânico. Resolve encontrar Paulo e descobre por fim que armaram um complot contra ela para a ferrar. Na verdade, Marta é filha de Paulo e sempre escondeu isso do seu amante, o que justifica a sua vingança para com Rafaela. Todos a recriminam e pedem para ela desaparecer, inclusive as próprias filhas, cuja relação nunca foi de grande proximidade. Rafaela, querendo fugir à prisão resolve aceitar a decisão de todos e desaparecer, mas ela virá pra se vingar.

[S I N O P S E]

E P I S Ó D I O 1

VERDADE - Rafaela, atriz-apresentadora, dirige-se para os estúdios de TV para começar as filmagens. No estacionamento (está uma câmera filmando), depois de um encontro "ocasional" com um grupo de homens, onde estão Paulo e Elias, estes acabam por roubar o seu celular. Rafaela, depois de verificar que não tem o celular com ela, decide voltar atrás e assiste a um assalto nos estúdios, proporcionado pelo grupo. Na confusão acaba por ser atingida com um tiro nas costas. Percebemos, no final, que se tratava de uma cena ficcional em que a repórter é a diretora de som da equipa técnica.

AMOR - Marta conversa com João no átrio do colégio sobre o fato de Marta ter matado aula. Há um certo desconforto entre eles porque na noite anterior eles saíram e parece que rolou algo forte entre eles. Estão se estranhando mas logo percebem que estão se apaixonando. Marta e João vão jantar a casa de Rafaela e ao chegar João apercebe-se que Sônia, irmã de Marta, foi sua ex-namorada. Sônia não reage bem. Marta sonha ser feliz com João para sempre e fala pra ele o quanto o ama e João retribui o sentimento, enquanto que Rafaela e Duarte na cozinha discutem um possível divórcio.

ÓDIO - Rafaela está em casa com o marido, Duarte. Juntos discutem a questão do divórcio de ambos. Situação complicada, pois tem implicações com os seus três filhos, especialmente Mário, de 12 anos, que não aceita a decisão dos pais e não compreende o clima de discussão em casa. Ridicularizado pelos amigos na escola, resultado de uma "natural" perversão das crianças, Mário acaba por gerar um sentimento de revolta e ódio para com os progenitores.

SEDUÇÃO - Em mais uma cena de realidade e ficção no estúdio, acompanhamos uma discussão entre a personagem (da personagem) de Rafaela e o diretor (personagem). Paulo chega no final e fica nervoso com a situação, mas Rafaela para o tranquilizar fala que conseguiu um papel melhor para ele, mas para isso ele precisa ser bonzinho e nisso percebemos que alguém observa os dois. Paulo encontra Duarte mas não sabemos o que conversam. Surgem diálogos cruzados entre as duas irmãs, Marta e Sônia, que disputam o mesmo namorado. A mais velha já não aguenta os olhares da mais nova para o seu namorado (o ex da mais nova) e avança com uma carga de ciúmes que leva a uma sequência de conversas, primeiro com o namorado e depois com a irmã. Tudo volta a ser como era antes. Duarte é assediado por uma aluna, isto o deixa confuso e não consegue entender a sua vida.



Fundada em 2008, a Take a Take Films é uma produtora criativa, que acredita no coletivo. Unimos diferentes ideias, narrativas e abordagens tecnológicas para garantir qualidade e, a cada projeto, a possibilidade de criar formas inovadoras de pensar e produzir.

Nosso foco é trabalhar o conteúdo de uma produção audiovisual, para que ela seja muito mais que um simples filme de divulgação ou entretenimento.

Nosso diretor artístico, Miguel Rodrigues, dirigiu diversas novelas na TV Globo; séries, web séries, curtas e longas metragens, sendo indicado ao International Emmy pelo seu trabalho no seriado "Na forma da lei".

Nestes anos de caminhada, atendemos a clientes, como: Microsoft, Wizard, Citroën, Zaffari, Líquido, Ana Hickmann, Di Gaspi, Óticas Diniz e Hypermarcas.

Possuímos uma equipe especializada para cada segmento da Take a Take Films. Todos habilitados e atualizados com as novas tendências, tornando o trabalho o mais profissional e criativo possível.

A proposta é aplicar todo este know-how em produção de conteúdo, criando uma forma diferenciada e eficiente para cada formato e projeto.

MIGUEL RODRIGUES – Diretor Geral & CEO

Miguel Rodrigues fez parte da equipe de direção da Rede Globo, a maior emissora de TV da América Latina, por dez anos. Neste tempo, envolveu-se em diversas novelas como "Kubanaçan", "Senhora do Destino"; "Cobras e Lagartos"; "Duas Caras"; além de ser um dos diretores responsáveis pela série "Na forma da lei", indicada ao Emmy International 2011, concorrendo com produções das emissoras NHK Japonesa; Canal+ Francesa e da BBC Inglesa.

Hoje, é diretor sócio do Studio Take a Take e da Take a Take Films, onde produziu, dirigiu e fotografou 18 curtas, sendo premiado no Festival Jampa, por melhor curta-metragem e direção, com "Espectro" e indicado ao prêmio de melhor ator com "Capodano". Realizou, também, a série "Wizstar", que virou musical no teatro e, depois, um filme de longa metragem. Além disso, participou da criação de eventos ligados ao cinema e dirigiu diversas campanhas publicitárias e filmes corporativos para marcas como: Citroën, Zaffari, Ana Hickman, Líquido, Microsoft, Sap, TBB, TDB e Paco Modas. Hoje, trabalha na finalização do longa "O inferno de cada um", do Núcleo Criativo Take a Take, no canal do youtube "Descarga Elétrica" e atua como diretor geral nos demais projetos da produtora.

LEANDRA AIEEDO – Diretora Executiva

Estilista e Produtora Executiva formada pelo SENAC Rio de Janeiro, Leandra Aieedo ingressou na moda viajando pelo mundo, tendo suas vivências e referências de costumes e estilo nas suas muitas passagens por países, como Itália, Alemanha, França, Holanda, Espanha e Londres. Como produtora de moda realizou diversas campanhas publicitárias e editoriais para revistas conceituadas de viagem e entretenimento, entre elas Vip e Revista A Magazine.

Em 2005, ingressa no curso superior de Marketing da ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing.

Em 2008, passa a fazer parte da direção executiva da Take a Take Films, onde participa como Produtora Executiva no longa metragem “O inferno de cada um”, na série de TV “Jogo Duplo”, na web série “Conjugados” e em campanhas publicitárias para as marcas Citroën, Wizard, Zaffari, Liquido, Microsoft, EZTEC, Óticas Diniz, Di Gaspi, entre outras.

Junto à equipe artística e executiva, segue conceituando todas as produções realizadas pela Take a Take Films.

DAVI CARVALHO – Diretor de Arte

Diretor de marketing e criação, cursou Marketing na Universidade Metodista, fez Curso de Especialização no Senac-SP, iniciou sua carreira ainda muito jovem na indústria gráfica, como designer e produtor gráfico. Desenvolveu projetos para Valisere, Cia Marítima, na RD2 comunicação em parceria com a agência Officecomm. Criou a marca OnTrend onde desenvolveu por aproximadamente um ano, softwares e estratégias de e-commerce e marketing digital.

Criou projetos como Parceiro da Natureza para a SuperBac, reconstrução de marca para Mackcolor e ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos), trabalhos para rede Polishop.

Tem seu design assinado em peças criadas para marcas como Faber-Castell, Renault, Coca-Cola Brasil, Honda, Eucatex, Embraer, Alpargatas, Xerox do Brasil, Ticket, Tetra Pak, Metrô-SP, Fundação Bradesco, Correios, Wal Mart Brasil, HSBC, VIVO, Uninove, AACD, Giraffas, Phzer, IBM, Instituto Avon, Nestlé, Caixa Econômica Federal, Bombril, C&C, IESA, Itaú, Unicef, Fundação O Boticário, Previdência Social, entre outras.

Experiência internacional, com projetos para a marca Brazilian Beauty da ABIHPEC, com participações importantes na maior feira do setor de cosméticos mundial, a Cosmoprof em Bologna na Itália. Fez pesquisas internacionais de produto e comportamento em Paris, Nice, Grasse na França, Londres na Inglaterra, Modena, Bologna, Florença e Milão na Itália, Hochborn, Alzey, Mainz e Frankfurt na Alemanha e mercado de luxo no principado de Monaco. Atualmente está na direção da Future Agency, pesquisando e desenvolvendo novas soluções e tecnologias de vídeos para a plataforma e-commerce, v-commerce, mobile, realidade aumentada e realidade virtual.

CHRISTIANO ARO – Roteirista

Christiano Aro é roteirista, diretor, produtor e montador a dezesseis anos. Sua experiência como roteirista vai do institucional ao cinema. Escreveu, produziu e dirigiu os curtas metragens Releitura (2011), O segredo dos meus pais (2013) e Duelo (2015), além de ter roteirizado e dirigido mais de 20 videoclipes. Atualmente tem dois projetos em andamento, Disque-Consciência e Guardado a 37 chaves, em fases de captação e pré-produção respectivamente. Também atua como consultor e coordenador de comunicação, professor e oficinairo nas áreas de roteiro e direção.

VASCO DAVID LOPES – Roteirista/Produtor Executivo

Cidadão português de 37 anos, residente em Coimbra (Portugal) e possuindo uma Graduação em Produção de Cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema (Lisboa - 2004), Especialização em Direção de Cinema na ECDarcyRibeiro (Rio de Janeiro - 2006) e um Mestrado na Universidade Federal Fluminense em Comunicação - imagem e som - e ainda outro Mestrado em Estudos Cinematográficos na Universidade de Coimbra (Coimbra - 2011). Durante os seus estudos em Portugal e no Brasil fez vários trabalhos de pesquisa teórica sobre Comunicação Audiovisual (área de interesse em termos de investigação) com a nota máxima e publicados na coleção BOCC online da Universidade da Beira Interior, na Covilhã, Portugal. Também teve algumas participações em conferências, seminários e outras atividades académicas. Participa atualmente no programa doutoral 2014/18 em Estudos de Comunicação: tecnologia, cultura e sociedade - FCT em Portugal, possuindo uma bolsa de investigação FCT. Tem experiência profissional na área de cinema com a feitura de diversas curtas em película e documentários em Portugal, França e Brasil com representação em festivais de cinema e televisão portuguesa e brasileira.

[NEM]TUDO É
VERDADE
ESTRELANDO RAFAELA [Luiza Tomé]

take a take
FILMS